

SINDILEX



Fique por
entro

9 de janeiro de 2023 | n° 33

Sindilex repudia atos terroristas em Brasília e pede punição dos responsáveis

VEJA NESTA EDIÇÃO:

- Nota de repúdio do Sindilex aos atos terroristas em Brasília
- Notas de repúdio das principais entidades sindicais do país
- Manifestação conjunta dos presidentes dos Poderes da República

O Sindilex, Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo repudia os atos de violência e vandalismo praticados por apoiadores do extremismo de direita, tipificados como atos terroristas, que ocorreram no último domingo, 08 de janeiro.

Acompanhando a Pública Central do Servidor e demais Centrais Sindicais, o Sindilex considera inaceitáveis os atos de destruição do patrimônio público e de ataque às instituições e exige a imediata apuração e prisão dos responsáveis além dos financiadores dessa barbárie que se acobertam no anonimato das redes sociais.

Os terroristas não apenas depredaram o patrimônio público, mas desrespeitaram o povo e sua escolha soberana e nada têm de patriotas, pelo contrário, são golpistas que agridem a democracia e o Estado de Direito.

Atitudes extremistas não podem ser toleradas. Uma sociedade democrática não pode conviver com atos abomináveis de violência que destroem a imagem internacional do país, desestabilizam a economia e afetam o movimento de reconstrução do Brasil, prejudicando diretamente a população.

SINDICALISMO PELO BRASIL



Centrais condenam atos de vandalismo e exigem medidas enérgicas e exemplares contra terroristas



Exigimos medidas enérgicas e exemplares contra atos terroristas Sindicatos devem atuar para proteger estado democrático de direito

As centrais sindicais, representando os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, repudiam veementemente a ação terrorista no Distrito Federal, implementada através da invasão e depredação do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF.

Trata-se de um complô golpista que visa desacreditar o Estado de Direito e que, de forma criminoso, contou com a leniência do governo do Distrito Federal.

Isso é inaceitável! O Brasil não pode continuar sob o caos e a desordem que marcaram os últimos quatro anos.

Exigimos ação enérgica do governo para garantir a soberania popular, o cumprimento da Constituição e o pleno exercício da democracia. Soberania que através do voto, elegeu o presidente da República e o Congresso Nacional.

Expressamos nossa solidariedade aos membros do três Poderes da República e manifestamos nosso apoio às iniciativas e medidas necessárias e urgentes para ocuparmos a nossa institucionalidade rapidamente, com a intervenção federal no GDF.

Orientamos todas as entidades sindicais e seus dirigentes que se mantenham vigilantes, atentos às iniciativas que tomaremos e cientes que a democracia é um bem valioso, conquistado pelos trabalhadores e por toda a sociedade.

São Paulo, 8 de janeiro de 2023

Sérgio Nobre, Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, Presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Adilson Araújo, Presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

Antonio Neto, Presidente da CSB, (Central dos Sindicatos Brasileiros)

Moacyr Roberto Tesch Auersvald, Presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

Nilza Pereira de Almeida, Secretária-geral da Intersindical (Central da Classe Trabalhadora)

Emanuel Melato, Intersindical instrumento de Luta

José Gozze, Presidente da PÚBLICA, Central do Servidor

CONACATE também publica Nota de Repúdio “(in)competências resultam neste 08/01/2023”

Lamentavelmente inequívoca, desponha a responsabilidade do Governo do DF e da direção de sua Segurança Pública, nunca de suas corporações. Mostram também, e mais uma vez, o quão imperiosas são as estruturas de Estado, concursadas, terem total autonomia para cumprir e fazer cumprir suas obrigações para com o Estado, não para com governos.

Tantos são os ingredientes, temperos e personagens envolvidos que nem os livros de História conseguirão contar em sua plenitude. Sobram trapalhadas, planejamentos e falta desses, ações e omissões ordenadas e ou desordenadas.

A CONACATE reitera que se respeite os Poderes da República, a Democracia e se solidariza com as diversas NOTAS PÚBLICAS emitidas pelas entidades que a compõem. São a expressão de sua amplitude.

Que manifestações por atos criminosos, que agridem a Lei e a Ordem não se repitam. Temos um país com graves questões sociais, sanitárias e econômicas a serem resolvidas e precisamos de uma sociedade com foco e pacificada, missão das autoridades eleitas.

Que os Três Poderes saiam fortalecidos e articulados pelos bons encaminhamentos da Nação.

Brasília, 08 de janeiro de 2023

CONACATE Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado

FEBRAFISCO - Federação dos Sind. das Carreiras da Adm. Tributária da União, Estados e DF

FENAGUARDAS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Guardas Municipais

FENALE - Federação Nac. dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do DF

FENALEGIS - Federação Nacional dos Serv. dos Legis. e Tribunais de Contas Municipais

FENAPEF - Federação Nacional dos Policiais Federais

FENAPRF - Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais

FENASTC - Federação Nacional dos Servidores dos Tribunais de Contas

SINDILEGIS - Sindicato dos Serv. do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União

ABC - Associação Brasileira de Criminalística

ADPJ - Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária

ANAFISCO - Associação Nacional dos Aud. Fiscais de Tributos dos Municípios e Distrito Federal

ANEINFRA - Associação Nacional dos Analistas e Especialistas em Infra Estrutura

Sindilegis repudia invasão e depredação do Congresso Nacional

O Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis), legítimo representante dos servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do TCU, vem a público manifestar seu mais absoluto repúdio à invasão do Congresso Nacional, neste domingo (08/01), por criminosos que questionam o resultado das eleições. A Praça dos Três Poderes foi transformada em um campo de guerra e o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal também foram invadidos.

Fotos e vídeos que circulam na televisão e na internet revelam a destruição do Palácio do Congresso – Casa onde atuamos a serviço da população e patrimônio de todos os brasileiros. Janelas quebradas, mobiliários centenários destruídos, objetos e obras de arte saqueadas e, acima de tudo, a soberania do Parlamento atacada por terroristas que se consideram acima da lei.

Enquanto sindicalistas e entidade apartidária, o Sindilegis entende e respeita manifestações e protestos por um país melhor. No entanto, jamais aceitará a ação violenta como instrumento legítimo para fazer prevalecer uma vontade.

O Sindilegis se solidariza com todos os servidores do Legislativo e outros que tiveram sua integridade ameaçada e pede que as forças de segurança resgatem as sedes dos três Poderes e protejam o patrimônio brasileiro da ação dos criminosos.



GOVERNO FEDERAL

Manifestação conjunta dos presidentes dos Poderes da República, assinada na manhã de hoje, em repúdio aos atos golpistas de 08/01 em Brasília



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

NOTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Os Poderes da República, defensores da democracia e da Carta Constitucional de 1988, rejeitam os atos terroristas, de vandalismo, criminosos e golpistas que aconteceram na tarde de ontem em Brasília.

Estamos unidos para que as providências institucionais sejam tomadas, nos termos das leis brasileiras.

Conclamamos a sociedade a manter a serenidade, em defesa da paz e da democracia em nossa pátria.

O país precisa de normalidade, respeito e trabalho para o progresso e justiça social da nação.

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Senador Veneziano Vital do Rêgo
Presidente do Senado em Exercício

Deputado Federal Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados

Ministra Rosa Maria Pires Weber
Presidente do Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL



TCMSP endossa Nota de Repúdio da ATRICON e outras entidades

Em sintonia com a nota da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil), o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) repudia os ataques contra os prédios e as instituições dos três poderes da República e vem a público reafirmar o seu compromisso em defesa do Estado Democrático de Direito.

Nota de repúdio Atricon, Abracon, CNPTC e IRB

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), a Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracon), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e o Instituto Rui Barbosa (IRB) vêm a público expressar seu veemente repúdio quanto aos atos praticados contra o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal (STF) na tarde deste domingo.

A Democracia é a base de qualquer sociedade livre, justa e solidária, o que, por sua vez, constitui objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. As instituições que hoje estão sob ataque são os verdadeiros pilares da democracia, sendo um indissociável em relação ao outro.

Considerando que os atos de violência e de depredação do patrimônio público, além de imorais e inaceitáveis, ofendem de forma grave o Estado de Direito, a Democracia e a República,

as entidades integrantes do Sistema Tribunais de Contas defendem a imediata apuração dos fatos e a responsabilização dos envolvidos. Não há espaço, em uma sociedade livre e republicana, para quaisquer agravos à ordem democrática, nem tolerância em relação aos atos que os concretizam. É necessária a imediata restauração da ordem, com o devido respeito à lei.

Manifestam, os signatários, de igual modo, sua total solidariedade às instituições, e o firme propósito de zelar por suas competências e pela legitimidade das autoridades legalmente investidas. E a convicção de que nenhuma agressão será tolerada, e nem será capaz de colocar em risco a Democracia no país.

Brasília, 08 de janeiro de 2023.

Cezar Miola, presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Joaquim Alves de Castro Neto, presidente da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC).

Edilberto Carlos Pontes Lima, presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB).

Ousar lutar. Ousar vencer.

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais.